



**XXVIII**  
**SEMINÁRIO**  
**INTERINSTITUCIONAL**  
O papel da Ciência  
para a Agenda 2030

**24 a 27**  
**outubro** 2023

# PRODUÇÃO DE FORRAGEM DE CAPIM ELEFANTE SUBMETIDO A ALTURAS DE RESÍDUOS

Munique Huppes, Alexandra Calgaro, Diógenes Cecchin Silveira, Paula Montagner, Acrizio Augusto e Juliana Medianeira Machado  
Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

## INTRODUÇÃO

O capim-elefante (*Pennisetum purpureum* S.) cultivar BRS Kurumi é uma forrageira com elevado potencial de produção de forragem e valor nutricional. O objetivo foi avaliar a produção de forragem da cultivar BRS Kurumi submetida a distintas alturas de resíduo.



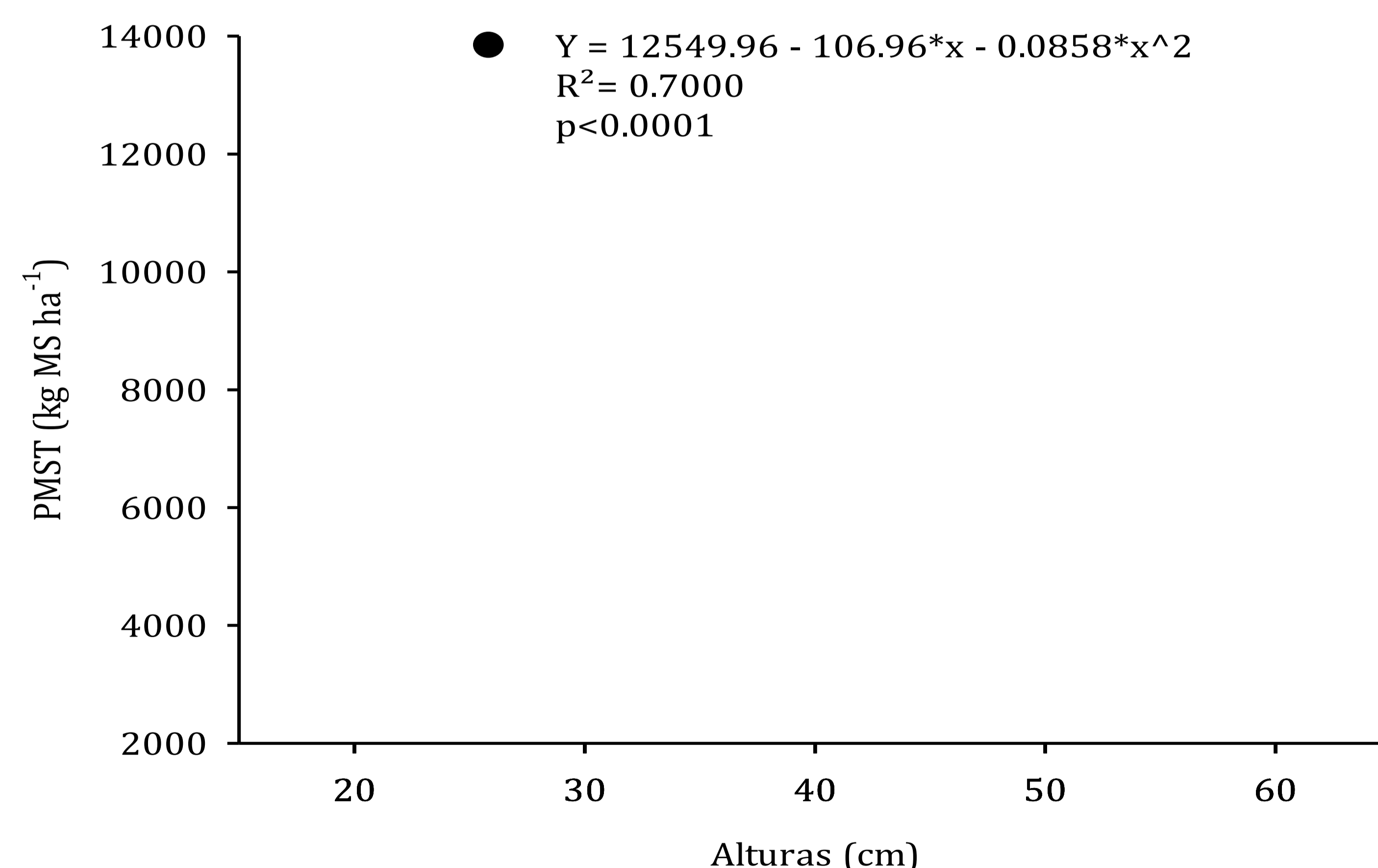
## MATERIAL E MÉTODOS

Avaliações de 08/2019 a 05/2022. Delineamento experimental: blocos ao acaso, com cinco tratamentos e quatro repetições, totalizando 20 parcelas com 4m<sup>2</sup>, espaçadas por corredores de 80cm. O plantio do capim elefante na forma de mudas foi realizado no ano de 2019 com espaçamento de 80cm entre linhas e 40cm entre mudas. A adubação de base foi realizada no momento do plantio (30kg de N, 80kg de P, 80kg de K) e a adubação de cobertura nitrogenada (ureia), foi o equivalente a 190kg de N/ha, fracionada em três aplicações anuais. No segundo ano foi realizada adubação de manutenção (300kg/ha de MAP e 180kg/ha de K). As avaliações foram realizadas na altura de dossel de 80cm e mantidas as alturas de resíduos de 20cm; 30cm; 40cm; 50cm e 60cm. As amostras foram armazenadas em estufa de ventilação forçada à 60°C durante 72 horas e foi obtida a produção de matéria seca

total acumulada (PMST, kg/ha), a partir do somatório das avaliações. Os dados foram submetidos à análise de regressão, a escolha dos modelos foi baseada na significância dos coeficientes linear, quadrático e cúbico, utilizando-se o teste “t”, de Student, em 5% de probabilidade, sendo todos os efeitos considerados aleatórios no modelo estatístico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O valor acumulado de produção de matéria seca total ajustou-se ao modelo linear de regressão ( $Y = 1267,08 - 113,8297x$ ;  $R^2 = 0,70$ ;  $p < 0,05$ ), em função das alturas de resíduos. Os valores de PMST variaram de 5.840 a 10.395kg/ha com redução linear de 113,8kg/ha com o aumento da altura de resíduo.



## CONCLUSÃO

A maior PMST foi obtida quando manejado na altura de resíduo de 20cm. No entanto, intensidades de remoção superiores a 50% da altura inicial são inviáveis. Sugere-se a altura de resíduo de 40cm.